

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Ativo

	NE	Contas	2025	2024
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE			45.258.858,74	49.747.463,76
Disponível	04	121	1.177.140,45	3.451.709,74
Realizável		122+123+124+125+126+12	44.081.718,29	46.295.754,02
Aplicações Financeiras	05	122	22.253.871,44	24.538.872,77
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		1221	17.161.049,44	20.676.093,41
Aplicações Livres		1222	5.092.822,00	3.862.779,36
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	123	12.789.560,03	12.712.721,61
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1231	6.472.645,20	4.899.918,79
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		1233	1.125.313,48	1.241.604,93
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1234	2.343.246,07	2.151.122,71
Outros Créditos de Operações com Planos Assist.à Saúde	07	1239	2.848.355,28	4.420.075,18
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operadora		124	3.038.663,38	3.297.023,31
Créditos Tributários e Previdenciários	08	126	2.670.461,18	2.949.450,84
Bens e Títulos a Receber	09	127	2.932.835,83	2.241.638,71
Despesas Antecipadas		128	383.227,88	553.663,89
Conta-Corrente com Cooperados		129	13.098,55	2.382,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13	76.254.803,86	69.101.139,66
Realizável a Longo Prazo	10	131	23.518.412,92	21.458.928,61
Créditos Tributários e Previdenciários		1313	2.772.562,62	1.521.415,85
Títulos e Créditos a Receber		1314	433.259,81	461.437,90
Depósitos Judiciais e Fiscais		1317	20.312.590,49	19.476.074,86
Investimentos	11	132	4.310.759,97	2.066.904,57
Participações Societárias pelo Método de Custo		1322	4.310.759,97	2.066.904,57
Imobilizado	12	133	47.990.229,16	45.081.851,07
Imóveis de Uso Próprio		1331	34.868.574,18	26.847.110,67
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		13311	29.799.007,48	21.768.293,58
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		13312	5.069.566,70	5.078.817,09
Imobilizado de Uso Próprio		1332	11.509.480,91	12.658.668,88
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		13321	6.966.209,20	7.430.103,24
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		13322	4.543.271,71	5.228.565,64
Imobilizações em Curso		1333	-	3.771.530,83
Outras Imobilizações		1334	566.162,00	703.455,16
Direito de Uso de Arrendamentos		1335	1.046.012,07	1.101.085,53
Intangível		134	435.401,81	493.455,41
TOTAL DO ATIVO		12+13	121.513.662,60	118.848.603,42

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Passivo

	NE	Contas	2025	2024
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE		21	34.609.331,74	38.371.597,27
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		211	19.802.036,05	19.865.061,14
Provisões de Prêmios/Contraprestações	13	21111101 + 21112101	1.487.964,74	1.583.363,77
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		211111011/012/015/13/ 211121013/011/	1.339.600,68	1.313.563,63
Provisão de Insuficiência de Prêmios		211111013 + 211121013	-	-
Provisão para Remissão	13	211111014 + 211121014	148.364,06	269.800,14
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	15	21111102 + 21111202 + 21112102 + 21112202	1.547.754,17	1.892.056,46
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	15	21111103 + 21111203 + 21112103 + 21112203	6.449.441,48	5.807.208,45
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	16	21111104	10.316.875,66	10.582.432,46
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	213	1.331.673,79	2.835.071,72
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		2132	45.427,56	61.563,78
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2135	607.317,32	814.782,25
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2138	678.928,91	1.958.725,69
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Operadora	15	214	2.340.238,59	1.442.391,93
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	216	2.486.757,83	2.692.249,25
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	217	2.461.518,32	3.814.056,76
Débitos Diversos	19	218	5.605.345,50	7.088.498,49
Conta-Corrente Cooperados		219	581.761,66	634.267,98
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		23	57.693.869,68	50.133.851,78
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2311	1.709.849,45	1.752.063,49
Provisão para Remissão		231111014	159.885,50	328.215,79
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		23111102 + 23111202 + 23112102 + 23112202	1.549.963,95	1.423.847,70
Provisões	20	235	19.566.504,78	19.618.751,13
Provisões para Ações Judiciais		23532	19.566.504,78	19.618.751,13
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	237	35.635.162,38	27.898.914,22
Débitos Diversos		238	782.353,07	864.122,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		25	29.210.461,18	30.343.154,37
Capital/Patrimonio Social	22	251	29.657.893,18	28.236.201,58
Reservas	22	253	1.923.339,29	1.960.182,31
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		2533	1.923.339,29	1.960.182,31
Sobras ou Perdas Acumuladas	24	256	(2.370.771,29)	146.770,48
TOTAL DO PASSIVO		21+23+25	121.513.662,60	118.848.603,42

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	Contas	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
		PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	31+32	57.772.550,20	82.561.951,81	-	140.334.502,01
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	31+314	58.562.104,53	83.459.392,39	-	142.021.496,92
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	311	58.455.383,58	83.276.346,97	-	141.731.730,55
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	312	106.720,95	183.045,42	-	289.766,37
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	321	(789.554,33)	(897.440,58)	-	(1.686.994,91)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	41	(46.255.614,12)	(70.235.035,49)	-	(116.490.649,61)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	411	(46.344.753,93)	(70.411.452,48)	-	(116.756.206,41)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	414	89.139,81	176.416,99	-	265.556,80
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	SUBTOTAL	11.516.936,08	12.326.916,32	-	23.843.852,40
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	331	32.382,97	40.798,88	-	73.181,85
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	332	17.045.975,21	8.005.758,56	-	25.051.733,77
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	33211	16.619.212,60	7.217.392,29	-	23.836.604,89
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	33217	320.962,39	655.069,95	-	976.032,34
Outras Receitas Operacionais	33218+333	105.800,22	133.296,32	-	239.096,54
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	34	(458.886,34)	(615.237,90)	-	(1.074.124,24)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	441	(1.360.704,71)	(1.714.334,19)	-	(3.075.038,90)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	4413	(1.747.616,21)	(2.201.798,95)	-	(3.949.415,16)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	4419	386.911,50	487.464,76	-	874.376,26
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	442+443	(18.159.380,22)	(11.647.766,27)	-	(29.807.146,49)
RESULTADO BRUTO	SUBTOTAL	8.616.322,99	6.396.135,40	-	15.012.458,39
Receitas Administrativas	37	-	-	-	-
Despesas de Comercialização	43	(300.400,67)	(428.114,00)	-	(728.514,67)
Despesas Administrativas	46	(9.512.146,40)	(11.984.229,65)	-	(21.496.376,05)
Resultado Financeiro Líquido	35+45	505.255,53	3.838.696,10	-	4.343.951,63
Receitas Financeiras	35	1.520.629,32	5.117.952,35	-	6.638.581,67
Despesas Financeiras	45	(1.015.373,79)	(1.279.256,25)	-	(2.294.630,04)
Resultado Patrimonial	36+47	-	311.593,19	-	311.593,19
Receitas Patrimoniais	36	-	545.346,05	-	545.346,05
Despesas Patrimoniais	47	-	(233.752,86)	-	(233.752,86)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	SUBTOTAL	(690.968,55)	(1.865.918,96)	-	(2.556.887,51)
RESULTADO LÍQUIDO	3+4+61	(690.968,55)	(1.865.918,96)	-	(2.556.887,51)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2023	27.689.006,44	1.960.182,31	(2.947.607,52)	21.321.129,81
Deliberações da AGO	-	-	2.945.104,80	2.945.104,80
Rateio parcial das perdas acumuladas de 2022	-		2.945.104,80	2.945.104,80
Aumento de Capital/Patrimonio Social com Lucros e Reservas e em Espécie	1.674.238,18	-	-	1.674.238,18
Redução do Capital	(1.127.043,04)	-	-	(1.127.043,04)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	149.273,20	149.273,20
Destinação do Lucro/Superavit	-	149.056,21	(149.056,21)	0,00
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	28,93	(28,93)	-
Reserva Estatutárias (10%) s/Sobras Líquidas	-	28,93	(28,93)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	14,47	(14,47)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	148.983,88	(148.983,88)	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2024	28.236.201,58	2.109.238,52	(2.285,73)	30.343.154,37
Deliberações da AGO	-	216,99	2.285,73	2.502,72
Rateio das perdas acumuladas de 2022	-	-	2.502,72	2.502,72
Sobras do Exercício de 2025 destinada para reserva legal	-	216,99	(216,99)	-
Aumento de Capital/Patrimonio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.761.412,89	-	-	1.761.412,89
Redução do Capital	(339.721,29)	-	-	(339.721,29)
Reversão de Reservas		(5.098,61)	5.098,61	-
Outros Resultados Abrangentes		(181.017,61)	181.017,61	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(2.556.887,51)	(2.556.887,51)
SALDO FINAL EM 31/12/2025	29.657.893,18	1.923.339,29	(2.370.771,29)	29.210.461,18

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

II. Demonstração do Resultado

	Contas	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	31+32	140.334.502,01	149.872.235,51
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	31+314	142.021.496,92	151.996.325,40
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	311	141.731.730,55	152.236.204,17
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	312	289.766,37	(239.878,77)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	321	(1.686.994,91)	(2.124.089,89)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	41	(116.490.649,61)	(120.211.349,79)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	411	(116.756.206,41)	(119.932.135,42)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	414	265.556,80	(279.214,37)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	SUBTOTAL	23.843.852,40	29.660.885,72
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	331	73.181,85	135.365,47
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	332	25.051.733,77	22.325.043,98
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	33211	23.836.604,89	21.459.918,12
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	33217	976.032,34	634.880,23
Outras Receitas Operacionais	33218	239.096,54	230.245,63
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	34	(1.074.124,24)	(1.039.119,51)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	441	(3.075.038,90)	(2.307.103,68)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	4413	(3.949.415,16)	(2.031.470,05)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	4419	874.376,26	(275.633,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	442	(29.807.146,49)	(26.660.480,45)
RESULTADO BRUTO	SUBTOTAL	15.012.458,39	22.114.591,53
Receitas Administrativas	37	-	29.171,53
Despesas de Comercialização	43	(728.514,67)	(2.436.002,25)
Despesas Administrativas	46	(21.496.376,05)	(22.609.058,10)
Resultado Financeiro Líquido	35+45	4.343.951,63	2.834.308,91
Receitas Financeiras	35	6.638.581,67	4.943.443,79
Despesas Financeiras	45	(2.294.630,04)	(2.109.134,88)
Resultado Patrimonial	36+47	311.593,19	216.261,58
Receitas Patrimoniais	36	545.346,05	218.934,05
Despesas Patrimoniais	47	(233.752,86)	(2.672,47)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	SUBTOTAL	(2.556.887,51)	149.273,20
Imposto de Renda	6111	-	-
Contribuição Social	6112	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	3+4+61	(2.556.887,51)	149.273,20

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

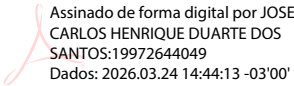
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	Contas	2025	%	2024	%
a) Ingressos e receitas		199.371.418,47		201.977.742,54	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	311+copart	170.168.473,29		177.589.913,12	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	33/124119022	28.328.568,92		24.663.463,05	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	4419	874.376,26		(275.633,63)	
b) Variação das provisões técnicas		289.766,37		(239.878,77)	
b1) Provisão de remissão	31211902/31212902	289.766,37		(239.878,77)	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	-	199.661.184,84		201.737.863,77	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais		(81.750.183,31)		(90.327.190,62)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	411	(95.714.397,67)		(98.434.866,59)	
d2) Variação da provisao para eventos ocorridos e não avisados	414	265.556,80		(279.214,37)	
d3) Outros dispendios / Despesas Operacionais	442/124119022	13.698.657,56		8.386.890,34	
e) Insumos adquiridos de terceiros		(18.878.975,28)		(18.225.610,31)	
e1) Despesas de comercialização	43	(311.978,97)		(1.975.286,82)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	4621/7....	(7.740.668,35)		(6.887.252,79)	
e4) Materiais,energia e outras despesas administrativas	4631/33/39/468	(9.388.456,03)		(8.394.922,67)	
e4.1) Provisões de Contingências - Administrativas	16/461219015/465.../32.../34...	440.460,59		1.107.970,83	
e5) Despesas Financeiras	452/454/4581/4583/4584/4589	(1.644.579,66)		(2.073.446,39)	
e7) Despesas patrimoniais	4713	(164.041,29)		(2.672,47)	
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	4519/4718	(69.711,57)			
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	-	99.032.026,25		93.185.062,84	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	441519013/4637/4638/7.....	(2.274.460,45)		(1.341.150,14)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)		96.757.565,80		91.843.912,70	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA		7.183.927,72		5.191.549,37	
i1) Receitas financeiras	35	6.638.581,67		4.943.443,79	
i3) Outras	3611/3613/3619	545.346,05		248.105,58	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)		103.941.493,52		97.035.462,07	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA					
a) Remuneração do trabalho		98.564.129,68	94,83%	88.718.534,71	91,43%
a1) Cooperados		70.289.131,60	67,62%	62.518.973,47	64,43%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	411/4421/124119022	70.289.131,60	67,62%	62.518.973,47	64,43%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados		28.274.998,08	27,20%	26.199.561,24	27,00%
a2.1) Salários, 13o salário, férias e etc...	43/4611/12/13/44.../7....	21.421.209,38	20,61%	20.590.653,59	21,22%
a2.2) Benefícios.	4615/16/17/18/19	5.573.447,73	5,36%	4.440.647,98	4,58%
a2.3) F.G.T.S	461419012/44.../7....	1.280.340,97	1,23%	1.168.259,67	1,20%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições		7.025.320,14	6,76%	7.904.827,61	8,15%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	32/34/465/611/45	2.367.140,09	2,28%	2.496.629,81	2,57%
b1.1) Previdência Social	43/46/7	4.419.088,70	4,25%	4.031.597,32	4,15%
b2) Estaduais	465119012	8.107,72	0,01%	8.701,50	0,01%
b3) Municipais	32/34/465119019/7	230.983,63	0,22%	1.367.898,98	1,41%
c) Contribuição para Sociedade		177.801,56	0,17%	86.040,35	0,09%
d) Remuneração de capitais de terceiros		731.129,65	0,70%	176.786,20	0,18%
d1) Juros	453	650.050,38	0,63%	35.688,49	0,04%
d2) Aluguéis	463119011/012/grupo 7...	81.079,27	0,08%	141.097,71	0,15%
e) Remuneração de capitais próprios		(2.556.887,51)	-2,46%	149.273,20	0,15%
e1) Juros sobre capital próprio	4582	-	0,00%	-	0,00%
e2) Constituição de reservas e fundos	253	(186.116,22)	-0,18%	149.056,21	0,15%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	256	(2.370.771,29)	-2,28%	216,99	0,00%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)		103.941.493,52	100,00%	97.035.462,07	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE
DUARTE DOS
SANTOS:19972644049



JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

	Contas	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde		136.064.733,09	150.905.443,63
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		14.289.813,71	13.357.169,72
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		25.587,60	14.461,11
(+) Outros Recebimentos Operacionais		58.714.214,78	58.403.109,74
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(138.013.656,05)	(145.715.579,28)
(-) Pagamento de Comissões		(409.727,42)	(2.018.196,51)
(-) Pagamento de Pessoal		(29.381.516,16)	(25.506.752,57)
(-) Pagamento de Pró-Labore		(664.372,80)	(1.363.176,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(10.156.599,15)	(9.585.709,80)
(-) Pagamento de Tributos		(2.772.982,62)	(4.408.772,44)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(1.578.822,15)	(1.049.194,42)
(-) Pagamento de Aluguel		(447.353,09)	(581.125,91)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(479.287,73)	(343.725,95)
(-) Aplicações Financeiras		(9.273.587,00)	(10.443.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(17.743.497,91)	(21.020.771,72)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(1.827.052,90)	644.179,60
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar			114.500,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros		38.800,00	0,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		19.898,43	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		(8.664,63)	(15.454.177,72)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(1.032.194,48)	(4.909.400,26)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		(1.826.919,35)	(264.500,25)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(2.809.080,03)	(20.513.578,23)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		1.761.412,89	1.674.238,18
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		8.331.782,90	17.020.463,88
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		2.502,72	2.945.104,80
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(3.559.963,69)	(1.123.251,10)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(3.781.943,57)	(22.000,00)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		(392.227,61)	(762.749,52)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos		2.361.563,64	19.731.806,24
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(2.274.569,29)	(137.592,39)
CAIXA – Saldo Inicial (1)		3.451.709,74	3.589.302,13
CAIXA - Saldo Final (2)		1.177.140,45	3.451.709,74
Ativos Livres no Início do Período (2)		7.314.489,10	11.994.555,80
Ativos Livres no Final do Período (2)		6.269.962,45	7.314.489,10
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES		(1.044.526,65)	(4.680.066,70)

UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Contas	2025	2024
Resultado Líquido		(2.556.887,51)	149.273,20
Ajustes ao Resultado		3.118.451,33	1.043.766,96
(+) Depreciações	4637	269.099,16	186.054,63
(+) Amortizações	4638	11.877,12	52.315,37
(+) Arrendamento	4633191121101	17.605,60	9.320,84
(+) Arrendamento	4633192122101	21.966,43	3.779,33
(+) Depreciações	7111190111325	1.949.785,14	649.693,97
(+) Amortizações	7111190111326	183.469,64	77.741,93
(+) Arrendamento	7111190111370	328.648,65	280.089,99
(+) Despesas Patrimoniais	47	233.752,86	2.672,47
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	453	647.592,78	1.032,48
(-) Receitas Patrimoniais	36	(545.346,05)	(218.934,05)
(=) Resultado Ajustado		561.563,82	1.193.040,16
Variação nas contas do Ativo e Passivo		(2.388.616,72)	(548.860,56)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	122	2.285.001,33	628.760,55
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	123	(76.838,42)	(2.129.540,73)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	124	258.359,93	1.992,92
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	126	278.989,66	(1.530.182,65)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	127	(691.197,12)	196.387,95
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	128	170.436,01	(358.505,33)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	129	(10.715,66)	26.874,04
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	131	(2.059.484,31)	(1.986.378,09)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	211	(63.025,09)	1.487.884,13
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	213	(1.503.397,93)	(972.077,04)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	214	897.846,66	100.682,07
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	216	(205.491,42)	140.662,81
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	218	(1.483.152,99)	1.881.263,31
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	219	(52.506,32)	332.111,39
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	231	(42.214,04)	206.236,61
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	235	(52.246,35)	1.544.503,06
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	238	(81.769,87)	244.757,96
(+) Ajustes Capital a devolver		52.506,32	(364.293,52)
(+/-) Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado		(9.717,11)	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(1.827.052,90)	644.179,60

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.
CNPJ 00.103.956/0001-19 – Rua Aquidaban, 692
NIRE (JCE) 434.00007831 - Inscrição na ANS 300136

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 300136. A sociedade conta com 280 médicos associados, 45 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) além de uma rede própria assistencial composta por 01 Pronto Atendimento, 04 Centros Médicos Ambulatoriais, 01 Centro de Diagnóstico de Imagem, 01 Centro Procedimentos Endoscópicos, 01 Espaço Terapêutico, Serviços de Saúde Ocupacional, SOS, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de: São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, Chuí e Rio Grande, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

A cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço, Remoção Terrestre, Atendimento Domiciliar – SOS.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido RN 528 de 29 de abril de 2022. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 23/01/2026.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimentos de Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 47, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e homologado pela ANS a partir do exercício de 202 através da RN 528/22, da ANS.

c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, apurada através de metodologia atuarial.

d) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço, pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 528/22 da ANS, e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Provisão para perda sobre créditos, neste exercício, foi calculado com base em Nota Técnica Atuarial levando em consideração os títulos emitidos e as perdas efetivas ocorridas na média dos últimos 12 meses. Foram calculados os coeficientes sobre créditos de planos familiares de 1,05%, planos empresariais de 3,48%, plano da Universidade Federal do rio Grande de 0,71% e sobre outros créditos não relacionados com planos com índice de 3,29%.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciação

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBCTG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

k) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 574/23, da ANS.

m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2025, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com as RN 528/22 da ANS.

n) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

o) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

p) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, de conformidade com período adquirido.

q) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2025 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajustes.

r) Informações por segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

s) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

t) Arrendamentos

As operações de arrendamento são registradas de acordo com o previsto no CPC 06 e teve início a partir de 1º de janeiro de 2019, porém por determinação da Agência Nacional de Saúde a aplicação foi homologada a partir de 1º de janeiro de 2022, através da RN 528/22. O novo modelo de arrendamento substitui o conceito anterior de arrendamento mercantil e muda a forma de contabilização e divulgação das informações. O principal objetivo é definir se o contrato apresenta componentes de arrendamento e contabilizar entre as contas de ativo de arrendamento e em contraparte no passivo de arrendamento, como uma obrigação, classificados no passivo circulante e passivo não circulante. Nos quadros do imobilizado estão demonstrados os bens registrados através de arrendamentos.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2025	%	2024
Caixa	46.200,58	3,93	38.619,20
Banco do Brasil	219.106,20	18,62	353.248,73
Unicred	112.669,45	9,58	455.312,01
Unicred SVP	14.227,42	1,21	4.594,31
Unicred 23260-2	900,25	0,08	206.994,42
Sicredi	1.000,00	0,08	1.000,00
Banco Safra	308,19	0,00	115,07
Unicred BRDE	1.082,23	0,09	1.282,66
Sicredi resgate automático	781.646,13	66,41	2.390.543,34
Total	1.177.140,45	100,00	3.451.709,74

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui aplicações financeiras garantidoras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES GARANTIDORAS	2025	%	2024
Sicredi	3.379.777,63	19,69	6.836.338,06
Banco Safra	6.961.720,87	40,57	7.775.568,11
XP ANS FIM CP	6.819.550,94	39,74	6.064.187,24
Total	17.161.049,44	100,00	20.676.093,41

APLICAÇÕES LIVRES	2025	%	2024
Unicred Aplicação	1.452.263,22	28,52	390.588,08
Sicredi Aplicação	3.640.558,78	71,48	0,00
Safra Aplicação	0,00	0,00	2.206.722,69
XP Aplicações	0,00	0,00	1.265.468,59
Total	5.092.822,00	100,00	3.862.779,36

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS E DEMAIS CRÉDITOS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	13.140.143,79	13.495.212,25
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(350.583,76)	(782.490,64)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac. Planos (c)	3.130.102,78	3.830.932,09
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(91.439,40)	(533.908,78)
Total	15.828.223,41	16.009.744,92

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de assistência à saúde comercializado pela Cooperativa e os valores dos Fundos para alto custo.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial. Considerando coeficientes de 1,05% sobre créditos de planos familiares e de 3,48%, para planos empresariais e 0,71% sobre o Plano da Universidade Federal do Rio Grande sobre a média de faturamento dos últimos cinco meses.

c) O saldo da conta “Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber), e créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial, considerando o coeficiente de 3,29% sobre créditos não relacionados com planos, calculados sobre a média dos últimos cinco meses de faturamento.

31/12/2025	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias						
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas		Participação Beneficiarios em eventos	Intercâmbio Habitual e Fundos	TOTAL	
Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido					
A Vencer	8.086,81	4.315.366,95	559.215,89	974.468,74	4.989.766,15	10.846.904,54	2.826.245,61
Vencidos Até 30 dias	463.007,04	753.725,86	82.609,13	92.728,38	48.036,66	1.440.107,07	153.275,13
Vencidos de 31 a 60 dias	99.415,02	314.915,81	21.780,25	57.165,17	75.741,18	569.017,43	51.579,43
Vencidos de 61 a 90 dias	8.985,97	17.816,88	843,32	4.533,67	6.638,44	38.818,28	29.971,18
Vencidos acima de 90 dias	3.878,40	55.547,63	38.845,97	1.615,86	145.408,61	245.296,47	69.031,43
Sub-Total	583.373,24	5.457.373,13	703.294,56	1.130.511,82	5.265.591,04	13.140.143,79	3.130.102,78
(-) PPSC	- 18.469,01	- 247.084,15	- 5.842,57	- 5.198,34	- 73.989,69	- 350.583,76	- 91.439,40
Saldo	564.904,23	5.210.288,98	697.451,99	1.125.313,48	5.191.601,35	12.789.560,03	3.038.663,38

7) FUNDOS DE ALTO CUSTO

A Unimed opera com fundos de alto custo de acordo com a RN nº 517/22 e apresentou movimentação no exercício de 2025.

Os valores dos saldos e suas movimentações contemplam recursos do Fundo específico junto a Unimed Central de Serviços Auxiliares no conjunto de valores de contribuições aprovadas em Assembleia Geral de suas participantes.

Administradora do Fundo	Cooperativa Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul Ltda - Unimed Central de serviços Auxiliares					
	CNPJ : 02.494.715/0001-79					
Nome do Fundo	Conta Contábil	Saldo 2024	Contribuições no ano	Reembolsos, Ressarcimentos no ano	Saldo 2025	D/C
FAC ONCO- Preço preestabelecido	12391.11821.00	774.480,53	18.636.266,67	19.410.747,20	-	D
FAC HOSP - Preço preestabelecido	12391.118221.00	1.845.354,22	3.444.499,42	4.675.025,42	614.828,22	D
FAC MED - Preço preestabelecido	12391.118231.00	1.800.240,43	718.674,15	285.387,52	2.233.527,06	D
FAC HOSP - Preço preestabelecido	21381.918112.00	-			-	
FAC ONCO - Preço preestabelecido	21381.918211.00	- 1.958.725,69	44.090.075,97	42.810.279,19	- 678.928,91	C
TOTAL DOS FUNDOS DE ALTO CUSTO		2.461.349,49	66.889.516,21	67.181.439,33	2.169.426,37	

8) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2025	2024
Créditos Tributários (a)	2.670.461,18	2.949.450,84
Total	2.670.461,18	2.949.450,84

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS e ISS sobre faturas.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2025	2024
Estoques (a)	1.782.453,26	824.556,50
Adiantamentos (b)	405.778,76	407.676,30
Outros Créditos A Receber (c)	744.603,81	1.009.405,91
Total	2.932.835,83	2.241.638,71

a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e medicamentos comprados a serem entregues para os beneficiários e materiais de expediente pelos setores administrativo.

b) Valores adiantamentos para funcionários de 13º e férias, adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.

c) Valores referentes a saldo a receber de negociações de títulos e outros créditos de cooperados.

10) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

CONTAS	2025	2024
Créditos Previdenciários e tributários	2.772.562,62	1.521.415,85
Títulos e créditos a receber	433.259,81	461.437,90
Depósito Judicial Ressarcimento SUS	1.549.963,95	1.423.847,70
Depósito Judicial PIS e COFINS	18.762.626,54	18.052.227,16
Depósitos Judiciais Cíveis	0,00	0,00
Depósitos Judiciais ANS	0,00	0,00
Total dos Depósitos Judiciais (a)	23.518.412,92	21.458.928,61

(a) A cooperativa possui depósitos judiciais para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Exigível de Longo Prazo. Os depósitos judiciais estão atualizados monetariamente.

11) INVESTIMENTOS

PARTICIPAÇÕES SOC.COOP.OP	2024	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2025
Unimed Operadora RS	4.969,57	0,00	0,00	4.969,57
Central Nacional Unimed	428.196,14	1.758.311,28	1.103,50	2.185.403,92
Unicred	352.160,26	0,00	0,00	352.160,26
Sicredi	263.855,72	0,00	0,00	263.855,72
Unimed Federação RS	300.981,06	8.780,97	0,00	309.762,03
Unimed Central Serviços Auxiliares	67.929,39	172.680,84	0,00	240.610,23
Unimed Participações	595.618,62	295.919,18	0,00	891.537,80
RS Empreendimentos S. A	53.193,81	9.266,63	0,00	62.460,44
Total dos Investimentos	2.066.904,57	2.244.958,90	1.103,50	4.310.759,97

12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

A partir da RN528/2022 o Pronunciamento CPC 06(R2) passa a vigorar integralmente as suas disposições, no que tange sobre Arrendamento.

a) Quadro resumo dos saldos

Contas Contabeis	Taxa Média Depreciação	2025				2024
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Arrendamentos		1.453.412,14		(407.400,07)	1.046.012,07	1.101.085,53
Edificações	2%	33.778.545,91		(562.140,26)	33.216.405,65	25.194.942,14
Terrenos		1.652.168,53		-	1.652.168,53	1.652.168,53
Instalações	10%	1.043.972,60		(109.618,87)	934.353,73	1.044.111,98
Maquinas e Equipamentos	14%	9.530.546,77		(1.085.427,13)	8.445.119,64	9.220.445,58
Equip.Processamento Eletronico	20%	1.053.944,37		(310.327,60)	743.616,77	1.008.140,81
Moveis e Utensilios	14%	1.367.729,00		(168.585,22)	1.199.143,78	1.327.806,19
Veiculos	13%	243.164,32		(55.917,33)	187.246,99	58.164,32
Outras Imobilizações		703.455,16		(137.293,16)	566.162,00	4.474.985,99
Total Imobilizado		50.826.938,80	-	(2.836.709,64)	47.990.229,16	45.081.851,07

b) Quadro resumo de movimentações

Contas Contabeis	2024	2025				
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciações	Ajustes	Residual
Arrendamentos	1.101.085,53	704.995,56	(352.668,95)	(407.400,07)		1.046.012,07
Edificações	25.194.942,14	8.988.351,81	(404.748,04)	(562.140,26)	-	33.216.405,65
Terrenos	1.652.168,53	-	-	-	-	1.652.168,53
Instalações	1.044.111,98	-	(139,38)	(109.618,87)	-	934.353,73
Maquinas e Equipamentos	9.220.445,58	467.072,39	(156.971,20)	(1.085.427,13)	-	8.445.119,64
Equip.Processamento Eletronico	1.008.140,81	45.803,56	-	(310.327,60)	-	743.616,77
Moveis e Utensilios	1.327.806,19	52.774,34	(12.851,53)	(168.585,22)	-	1.199.143,78
Veiculos	58.164,32	185.000,00	-	(55.917,33)	-	187.246,99
Outras Imobilizações	4.474.985,99	8.853.636,69	(12.625.167,52)	(137.293,16)	-	566.162,00
Total Imobilizado	45.081.851,07	19.297.634,35	(13.552.546,62)	(2.836.709,64)	-	47.990.229,16

13) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA ÀSAÚDE – CURTO E LONGO PRAZOS

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha familiar	849.742,08	849.092,88
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha empresarial	489.858,60	464.470,75
Provisão para Remissão - CP	148.364,06	269.800,14
Provisão de Remissão - LP	159.885,50	328.215,79
PEONA Prestadores	9.833.187,67	10.075.218,11
PEONA SUS	483.687,99	507.214,35
Total	11.964.725,90	12.494.012,02

14) ANÁLISE DE CONTRATOS PARA OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A seguir demostramos a margem de contribuição dos contratos de planos de saúde com preço pré-estabelecidos de forma comparativa nos exercícios de 2025 e 2024, relativo ao plano familiar, coletivo empresarial e coletivo por adesão.

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contraprestações (311)	20.271.503,14	20.619.802,90	115.632.153,46	126.060.653,89	5.828.073,95	5.555.747,38	141.731.730,55	152.236.204,17
Tributos diretos (PIS/COFINS)	261.994,44	164.934,35	1.871.873,89	2.185.515,51	77.115,46	103.508,75	1.686.994,91	2.124.089,91
RECEITA LÍQUIDA	20.533.497,58	20.784.737,25	113.760.279,57	123.875.138,38	5.750.958,49	5.452.238,63	140.044.735,64	150.112.114,26
Eventos indenizáveis (411)	- 24.157.425,00	- 23.128.195,04	- 87.912.665,57	- 92.822.398,61	- 4.686.115,84	- 3.981.541,77	- 116.756.206,41	- 119.932.135,42
Consultas médicas	- 2.486.331,24	- 2.376.597,42	- 10.826.098,92	- 1.490.067,45	- 414.974,84	- 354.019,24	- 13.727.405,00	- 4.220.684,11
Outros atendimentos ambulatoriais	- 5.897.124,99	- 5.750.405,12	- 19.336.486,03	- 34.798.549,62	- 1.622.238,05	- 1.484.989,02	- 26.855.849,07	- 42.033.943,76
Exames	- 2.347.193,64	- 2.015.441,63	- 23.071.335,36	- 21.760.540,68	- 992.972,01	- 821.876,68	- 26.411.501,01	- 24.597.858,99
Terapias	- 7.570.604,75	- 8.135.083,97	- 13.671.721,79	- 12.289.566,86	- 551.865,44	- 526.671,42	- 21.794.191,98	- 20.951.322,25
Internações	- 5.855.395,44	- 4.849.588,49	- 21.053.405,83	- 22.484.611,61	- 1.104.065,50	- 793.985,41	- 28.012.866,77	- 28.128.185,51
Demais despesas médico-hospitalares	- 774,94	- 1.078,41	-	- 124,91	-	-	- 774,94	- 1.203,32
Outras formas de Pagamento	-	-	- 46.382,36	- 1.062,52	-	-	- 46.382,36	- 1.062,52
LUCRO BRUTO	- 3.623.927,42	- 2.343.457,79	25.847.614,00	31.052.739,77	1.064.842,65	1.470.696,86	23.288.529,23	30.179.978,84
Despesas de comercialização	- 8.854,09	- 9.899,53	- 719.660,58	- 2.426.102,72	-	-	- 728.514,67	- 2.436.002,25
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	- 3.632.781,51	- 2.353.357,32	25.127.953,42	28.626.637,05	1.064.842,65	1.470.696,86	22.560.014,56	27.743.976,59

15) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Eventos a Liquidar Operações Assistência à Saúde	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	3.097.718,12	3.315.904,16
Provisão Eventos a Liquidar Pré-Pagamento	5.800.996,08	5.053.600,39
Rede Contratada/Credenciada	4.651.144,66	3.625.018,25
Cooperados	95.108,39	211.397,89
Intercâmbio Eventual	600.847,36	434.540,36
Rede Própria	453.895,67	782.643,89
Provisão Eventos a Liquidar Pós - Pagamento	648.445,40	753.608,06
Rede Contratada/Credenciada	363.458,26	513.561,22
Cooperados	116.019,20	125.583,98
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00
Rede Própria	168.967,94	114.462,86
Total Eventos a Liquidar	9.547.159,60	9.123.112,61
Débitos com Operação Assistência à Saúde (213)	1.331.673,79	2.835.071,72
Débitos com Operação Assistência à Saúde (214)	2.340.238,59	1.442.391,93
Total	13.219.071,98	13.400.576,26

16) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS

16.1) PARECER ATUARIAL



www.unimedrs.coop.br
Rua Santa Terezinha, 340
90040-180 - Farrópilha - Porto Alegre - RS
T. (51) 3201-1370



Parecer Atuarial para Notas Explicativas

31 de dezembro de 2025

Na qualidade de atuário responsável pela UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA MÉDICA LTDA., registrada na ANS sob o nº 300136, e de acordo com a exigência da ANS regulada pela Resolução Normativa n.º 528/2022, apresento o Parecer Atuarial sobre as provisões técnicas constituídas com base em Notas Técnicas Atuariais de Provisões – NTAP aprovadas pela ANS, considerando a data base de 31/12/2025:

A) PROVISÕES TÉCNICAS CALCULADAS POR NOTA TÉCNICA ATUARIAL - NTAP

- 1) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: calculada por metodologia própria, embasada na metodologia do Triângulo de Run-off, com acompanhamento mensal;
- 2) Provisão para Remissão: calculada pela metodologia de Repartição de Capitais de Cobertura, conforme previsto na Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Aplicamos as metodologias previstas em nota técnica para cálculo das provisões acima especificadas, de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PROVISÃO		VALOR (R\$)
PEONA		9.833.187,66
Remissão	Remissão Total	308.249,56
	Circulante	148.364,06
	Não Circulante	159.885,50

Porto Alegre, 09 de janeiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br DENIS PEIXOTO NUNES
Data: 09/01/2026 15:50:19-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Denis Peixoto Nunes
Atuário - MIBA 1342

16.2) PATRIMONIO MINIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto do inciso I no artigo 22, calculado a partir da multiplicação do capital base pelo fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 12.328.082,05.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica – SSS e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 5,35%.

O Patrimônio Mínimo Ajustado está em nível superior ao exigido

16.3) ATIVOS GARANTIDORES

A Operadora possui suficiência de ativos garantidores frente as provisões técnicas, conforme demonstrado abaixo:

LASTRO OBRIGATÓRIO	dez/25
Provisão de Insuficiência de Contraprestação	-
Provisão de Remissão CP	148.364,06
Provisão de Remissão LP	159.885,50
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	10.316.875,66
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS - PEL CP Pre	1.547.754,17
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS - PEL CP Pós	-
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS - PEL LP Pre	1.549.963,95
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS - PEL CP Pós	-
Provisão de Eventos a Liquidar - Demais Eventos - PEL Preestabelecido	5.800.996,08
Provisão de Eventos a Liquidar - Demais Eventos - PEL Pós-estabelecido	648.445,40
TOTAL PROVISÕES (NECESSIDADE DE LASTRO)	20.172.284,82
EVENTOS A LIQUIDAR SEM NECESSIDADE DE LASTRO/VINCULAÇÃO	45.992,00
(-) débitos do ressarcimento ao SUS dos Avisos de Beneficiários Identificados- ABI notificados e ainda sem a emissão das Guias GRU pela ANS	(1.547.678,30)
(-) SUS que não precisa vincular em relação ao parcelamento a partir da 3a parcela	-
(-) SUS que não precisa vincular em relação aos valores vencidos há mais de cinco anos sem dívida ativa (extrato SUS)	(1.176.801,99)
(-) Provisão de Insuficiência de Contraprestação	-
(-) Eventos a liquidar com preço pós-estabelecido que contenham créditos a receber de contraprestações com preço pós-estabelecido	(648.445,40)
TOTAL PROVISÕES (NECESSIDADE DE ATIVOS GARANTIDORES TOTAIS)	(3.372.925,69)
BASE FINAL PARA NECESSIDADE DE ATIVOS GARANTIDORES	16.799.359,13
EVENTOS A LIQUIDAR SEM NECESSIDADE DE VINCULAÇÃO (ATÉ 30 DIAS OP. GRANDE PORTE)	-
EVENTOS A LIQUIDAR SEM NECESSIDADE DE VINCULAÇÃO (ATÉ 60 DIAS OP. PEQUENO E MÉDIO PORTE)	-
BASE OBRIGATÓRIA PARA VINCULAÇÃO	16.799.359,13
COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS GARANTIDORES	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.992,00
Descrição das contas	17.161.049,44
	-
Total aplicações vinculadas ou custodeadas (vinculação ou lastro)	17.161.049,44
Depósitos Judiciais de Eventos Normais	-
Depósitos Judiciais de Eventos SUS	1.549.963,95
Imóveis Assistenciais utilizados para lastro ou vinculação (limitado a 20% sobre a base total)	
VINCULADO/CUSTÓDIA	1.911.654,26
LASTRO SUFICIENTE	

17) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2025	2024
Tributos e Contribuições (a)	1.016.886,80	1.091.622,09
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.469.871,03	1.600.627,16
Total	2.486.757,83	2.692.249,25

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRAS	2025	2024
UNICRED	267.734,04	0,00
SICREDI	1.261.359,85	947.368,32
FINANCIAMENTO BRDE	932.424,43	2.866.688,44
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)	2.461.518,32	3.814.056,76
SICREDI	4.034.079,25	5.052.631,68
UNICRED	3.761.554,26	0,00
FINANCIAMENTO BRDE	27.839.528,87	22.846.282,54
Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)	35.635.162,38	27.898.914,22
Total Geral	38.096.680,70	31.712.970,98

a) Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Sicredi, Unicred e financiamento BRDE.

b) Empréstimos e Financiamentos a longo prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Sicredi, Unicred e financiamento BRDE.

19) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES	2025	2024
Fornecedores de Bens	9.717,11	494.009,47
Fornecedores de Serviços	1.617.212,44	2.728.887,22
Total Fornecedores de Curto Prazo	1.626.929,55	3.222.896,69
Despesas com pessoal a Pagar	679.290,00	741.378,00
Provisão para Férias	2.471.907,99	2.368.094,79
Outras Obrigações com pessoal	47.940,78	16.628,50
Arrendamentos a Pagar	252.501,05	201.415,50
Outras Contas a Pagar	526.776,13	538.085,01
Total das Outras Contas a pagar	3.978.415,95	3.865.601,80
Total Geral	5.605.345,50	7.088.498,49

ARRENDAMENTOS A PAGAR CURTO E LONGO PRAZO

	2025
Arrendamentos a Curto Prazo	R\$ 252.501,05
Arrendamentos a Longo Prazo	R\$ 782.353,07
Total	R\$ 1.036.879,12

20) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2025	2024
Provisões para contingências tributárias (a)	18.508.072,73	18.052.614,88
Provisões para Outras Contingências (b)	1.058.432,05	1.566.136,25
Total Geral	19.566.504,78	19.618.751,13

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões do Passivo Não Circulante:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2024	Adições	Baixas	SALDO EM 2025
Provisões tributárias (a)	18.052.614,88	2.278.597,22	1.823.139,37	18.508.072,73
Provisões Cíveis / Trab.(b)	1.566.136,25	345.955,55	853.659,75	1.058.432,05
Totais	19.618.751,13	2.624.552,77	2.676.799,12	19.566.504,78

(a) Foi constituída Provisão contábil para fazer frente aos depósitos judiciais do Pis e Cofins, no valor de R\$ 455.457,85. Constituindo no Pis o valor de R\$ 118.525,68 e amparado com o processo sob nº 50095011720194047100 e no Cofins no valor de R\$ 593.408,45 e amparado com o processo sob o nº 50067101120204047110. Além destes processos, estão aqui provisionados o Cofins com a diferença de 1% do valor arrecadado da receita de outros serviços não relacionados a plano de saúde no valor de R\$ 217.494,35 e o Pis sobre folha que por orientação jurídica está sendo provisionado no valor de R\$ 148.384,73.

(b) Se refere ao provisionamento de contingências cíveis e trabalhistas, conforme o prognóstico da Assessoria Jurídica.

20.1) PROVISÕES CONTINGÊNCIAS CIVEIS E TRABALHISTAS

(a) Natureza das ações	Prognósticos			Total
	Perda Provável(a)	Perda Possível(b)	Perda Remota	
Cíveis	1.058.432,05	6.727.651,35	691.328,64	8.477.412,04
Trabalhistas	0,00	722.404,43	191.630,34	914.034,77
Total	1.058.432,05	7.450.055,78	882.958,98	9.391.446,81

(a) As ações com prognóstico de Perdas provável foram constituídas em sua totalidade no valor de R\$ 1.058.432,05 entre Provisões Cíveis, Trabalhistas e na esfera Administrativa da ANS.

(b) As provisões com prognósticos de Perdas possíveis não foram constituídas, seguindo a política de provisões revisadas anualmente, e no final de cada exercício, podendo ser alterada por ocasião de fato relevante eu justifique, considerados estes: Déficit acumulado no exercício.

(c) As provisões com prognósticos de perda remota não foram provisionadas.

DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

20.2) CONTIGÊNCIA PASSIVA ISS

No período de junho/2011 a abril/2013, a Unimed Litoral Sul/RS apurou a base de cálculo do ISS conforme a legislação municipal vigente à época, que permitia a dedução de custos assistenciais relacionados à atividade-fim, inclusive atendimentos realizados em meios próprios, por não configurarem receita própria tributável. Com a edição da Lei Municipal nº 7.357/2013, a partir de maio/2013, o Município do Rio Grande alterou o critério de apuração, passando a exigir ISS sobre a receita bruta integral dos atendimentos particulares, sem admitir tais deduções.

Em decorrência da alteração do critério de apuração da base de cálculo do ISS a Unimed Litoral Sul/RS identificou divergência relevante entre o entendimento fiscal adotado pelo Fisco Municipal e a metodologia historicamente aplicada pela Cooperativa, especialmente quanto à não admissão das deduções dos custos assistenciais, inclusive dos atendimentos realizados em meios próprios. Diante desse cenário, a Cooperativa promoveu análise técnica contábil e jurídica, formalizou a matéria internamente e encaminhou ofícios ao Município, solicitando esclarecimentos, revisão do enquadramento e reavaliação da base de cálculo do ISS, os quais não resultaram em solução administrativa definitiva.

Esgotadas as tentativas de composição na via administrativa e considerando o risco financeiro, a insegurança jurídica e o potencial impacto patrimonial, a Unimed Litoral Sul/RS autorizou na data de 03/10/2025, o ingresso de medida judicial, por meio do Escritório De Rose Advogados, com o objetivo de discutir a legalidade da exigência fiscal e resguardar seus direitos.

21) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

21.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 280 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 29.657.893,18, dividido em quotas partes.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2025	2024
Capital Social Subscrito	30.045.474,30	28.315.897,48
(-) Capital Social a Integralizar	(387.581,12)	(79.695,90)
Totais	29.657.893,18	28.236.201,58

21.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2025	2024
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	4.881,61	9.763,22
FATES (b)	0,00	181.017,62
Fundo de Composição de Margem de Solvência (d)	1.918.457,68	1.918.457,68
Totais	1.923.339,29	2.109.238,52

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual. Considerando a perda apurada do ato cooperativo neste exercício, o saldo dessa reserva foi absorvido das perdas.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) RESERVA DE APOIO OPERACIONAL

Este fundo tem a finalidade de suplementar as eventuais deficiências e/ou necessidades financeiras da cooperativa, constituído de no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço. Considerando a perda apurada do ato cooperativo neste exercício, o saldo dessa reserva foi absorvido das perdas.

d) FUNDO DE COMPOSIÇÃO DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este fundo tem a finalidade de incrementar a situação Patrimonial e, melhorar a Margem de Solvência da Cooperativa. Houve composição de valor em relação a Provisão revertida de Pis e Cofins do Intercâmbio.

22) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

MOVIMENTAÇÕES	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	(2.556.887,51)	149.273,20
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	0,00	0,00
(+) Adições temporárias	694.314,94	163.533,43
(+) Adições temporárias apenas CSLL	0,00	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	0,00	(289,32)
(-) Outras Exclusões	(690.968,55)	(343.707,13)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal IRPJ	(2.760.358,67)	(31.189,82)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal CSLL	(2.760.358,67)	(31.189,82)
(-) Compensação dos prejuízos fiscais IRPJ	0,00	0,00
(-) Compensação dos prejuízos fiscais CSLL	0,00	0,00
Base de Cálculo depois compensação do prej. fiscal IRPJ	(2.760.358,67)	(31.189,82)
Base de Cálculo depois compensação do prej. fiscal CSLL	(2.760.358,67)	(31.189,82)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	0,00	0,00
CSLL – 9%	0,00	0,00

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos, contabilizados de forma segregada em atos cooperativos e atos não cooperativos, conforme determina a legislação cooperativista e Parecer Normativo 38/80.

23) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.556.887,51)	149.273,20
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	(690.968,55)	289,32
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	(132.099,75)	148.983,88

BASE PARA DESTINAÇÕES	(2.556.887,51)	149.273,20
-Reversão FATES	181.017,61	0,00
-Reversão Reserva Legal	5.098,61	0,00
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	0,00	149.056,20
- (-) Reserva Legal (10%)	0,00	28,93
- (-) FATES (5%)	0,00	14,47
- (-) FATES ACA	0,00	148.983,88
- (-) Reserva Operacional Estatutária (10%)	0,00	28,93
SOBRA/PERDAS À DISPOSIÇÃO AGO ANO 2025	(2.370.771,29)	216,99

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de Saúde – Oferecido aos funcionários e seus filhos de até 18 anos com isenção da taxa de mensalidade, mas com cobrança de coparticipação. O Benefício é estendido aos cônjuges, porém para estes há cobrança de mensalidades de acordo com a faixa etária do beneficiário, os valores são definidos por meio de tabela de custos diferenciada.

b) Assistência Odontológica – Disponibilizamos através de empresa parceira o acesso a assistência odontológica sem custo para os colaboradores e valores diferenciados para os dependentes e cônjuges.

c) Vale Alimentação/Refeição – Benefício oferecido aos funcionários por meio de contrato com uma administradora (Ifood Benefícios), os valores são creditados mensalmente em cartão magnético. Este benefício também é estendido aos colaboradores durante as férias e licenças médicas de até 180 dia

d) Seguro de vida e Auxílio Funeral – Oferecido aos funcionários sem custo algum, os funcionários definem quais serão os beneficiários e quanto cada um receberá em caso de sinistro conforme desejarem.

e) Auxílio Creche – Valor creditado na forma de ressarcimento mensalmente, aos funcionários que possuem filhos entre 4 meses completos até 7 anos de idade, sendo necessário apresentação de recibo, por parte do funcionário, que comprove os custos com escola, creche ou babá.

f) Auxílio Material Escolar – Valor creditado aos funcionários que possuem filhos entre 7 e 18 anos de idade que estejam cursando ensino fundamental ou médio, o benefício é pago uma vez ao ano, podendo ser pago nos meses de janeiro, fevereiro ou março, sendo necessário apresentação de comprovante de matrícula, por parte do funcionário, para que o benefício seja liberado.

g) Vale transporte – Oferecido aos funcionários com desconto de 6% sobre sua remuneração, tendo como limite de desconto o valor que fora creditado ao funcionário.

h) Auxílio Transporte – Oferecido aos funcionários que realizam visitas externas a clientes por conta de suas atribuições, pago mensalmente caracterizado como um ressarcimento pelas despesas com gasolina e depreciação do veículo próprio utilizado para desempenho de atividades com fins comerciais da cooperativa.

i) Auxílio Educacional – Benefício ofertado aos funcionários que desejam cursar Graduação ou Pós-Graduação nas áreas em que atuam, os valores das bolsas de incentivo variam de 20% a 60% de acordo com o regramento.

j) Licença Casamento - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, em casos de óbito de ascendente ou descendente o funcionário tem direito a 3 dias de trabalho de licença.

k) Licença Paternidade - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, em casos de nascimento de filhos dos colaboradores(pais), são concedidos 10 dias corridos de licença.

l) Licença Nojo - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, em casos de óbito de ascendente ou descendente o funcionário tem direito a 3 dias de trabalho de licença.

m) Benefício Cuidar – Os funcionários não podem incluir os Pais como dependentes no plano de saúde, contudo podem viabilizar consultas/procedimentos por meio de Custo Operacional (Operação sem margem de lucro) com posterior desconto em folha.

n) Folga conforme tempo de serviço:

1- Folga para aniversário, todo colaborador com mais de 12 meses de contrato poderá utilizar-se de uma folga para gozo conforme seu desejo, não precisando ser obrigatoriamente na data do aniversário, a folga deve ser previamente organizada com seu superior imediato;

2- Folga por tempo de empresa, neste benefício cada colaborador adquire o direito ao gozo de folgas de acordo com uma tabela de tempo de empresa, como abaixo:

TEMPO DE EMPRESA	
De 3 a 4 anos	1
De 5 a 9 anos	2
De 10 a 12 anos	3
A partir de 13 anos	4

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a1) Risco de crédito;

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a2) Risco de liquidez

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos, realizamos trabalho sistemático de saneamento da carteira de clientes, com cancelamento sumário após segundo mês de vencimento de fatura, em não havendo êxito de negociação.

a3) Risco de taxa de juros;

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos), aplicados em diversas instituições financeiras. Com relação a captação de recursos, a Cooperativa prioriza a capitalização do Associado como fonte de recurso de menor custo financeiro, esta capitalização é compulsória e de periodicidade mensal.

a4) Risco operacional;

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

a5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos de Aplicações Financeiras no Banco Sicredi no valor de R\$ 3.379.777,63, Aplicação Financeira Banco Safra no valor de R\$ 6.961.720,87 e Aplicação Financeira Banco XP R\$ 6.819.550,94, relativos à vinculação à Provisão Técnica exigida pela Agência Nacional de Saúde, e Aplicação Livres junto a Cooperativa de Crédito Uniced Integração no valor de R\$ 1.452.263,22, e no Banco Sicredi R\$ 3.640.558,78. Também no que se refere à concentração de crédito com clientes temos as empresas Universidade Federal do Rio Grande, Tecon Rio Grande S/A, Supermercados Guanabara, Fertilizantes Piratini, Bianchini Industria e Comércio e Agricultura que representam 49,15% dos créditos a receber, gerados mensalmente.

26) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar, Máquinas e equipamentos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	R\$ 7.410.000,00
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil de Terceiros	R\$ 500.000,00
Garantia Judicial	Garantia Reclamatória Trabalhista	R\$ 1.050.000,00
Veículos	Danos Materiais, Corporais, colisão e roubo.	R\$ 4.840.000,00

27) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto

operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025:

Produção	3.169.028,46
Remuneração	1.429.243,20
Cédula de Presença	169.215,20
Cota Capital	2.745.940,70

28) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e não foram auditadas.

29) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Contas	2025	2024
Resultado Líquido		(2.556.887,51)	149.273,20
Ajustes ao Resultado		3.122.578,33	1.043.766,96
(+) Depreciações	4637	269.099,16	186.054,63
(+) Amortizações	4638	11.877,12	52.315,37
(+) Arrendamento	4633191121101	17.605,60	9.320,84
(+) Arrendamento	4633192122101	21.966,43	3.779,33
(+) Depreciações	7111190111325	1.953.912,14	649.693,97
(+) Amortizações	7111190111326	183.469,64	77.741,93
(+) Arrendamento	7111190111370	328.648,65	280.089,99
(+) Despesas Patrimoniais	47	233.752,86	2.672,47
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	453	647.592,78	1.032,48
(-) Receitas Patrimoniais	36	(545.346,05)	(218.934,05)
(=) Resultado Ajustado		565.690,82	1.193.040,16
Variação nas contas do Ativo e Passivo		(2.388.616,72)	(548.860,56)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	122	2.285.001,33	628.760,55
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	123	(76.838,42)	(2.129.540,73)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	124	258.359,93	1.992,92
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	126	278.989,66	(1.530.182,65)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	127	(691.197,12)	196.387,95
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	128	170.436,01	(358.505,33)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	129	(10.715,66)	26.874,04
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	131	(2.059.484,31)	(1.986.378,09)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	211	(63.025,09)	1.487.884,13
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	213	(1.503.397,93)	(972.077,04)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	214	897.846,66	100.682,07
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	216	(205.491,42)	140.662,81
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	218	(1.483.152,99)	1.881.263,31
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	219	(52.506,32)	332.111,39
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	231	(42.214,04)	206.236,61
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	235	(52.246,35)	1.544.503,06
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	238	(81.769,87)	244.757,96
(+) Ajustes Capital a devolver		52.506,32	(364.293,52)
(+/-) Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado		(9.717,11)	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(1.822.925,90)	644.179,60

30) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	2025	2024
RECEITAS FINANCEIRAS	6.638.581,67	4.943.443,79
Receitas de Aplicações Financeiras	3.202.131,23	2.698.431,00
Receitas por Recebimento em atraso	462.702,37	439.428,66
Receitas com Créditos Tributários	282.003,42	216.208,31
Receitas com Depósitos Judiciais e Fiscais	2.498.017,13	1.445.981,68
Receitas Financeiras diversas	193.727,52	143.394,14
DESPESAS FINANCEIRAS	2.294.630,04	2.109.134,88
Despesas Financeiras com Operações de Assist.Saud	34.514,69	26.127,60
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	647.592,78	1.032,48
Despesas Financeiras de Encargos sobre T	1.481.984,42	1.384.374,07
Despesas por Pagamentos em Atraso	42.583,46	595.577,76
Despesas com Impostos e Contribuições so	17.045,72	34.656,01
Despesas Financeiras Diversas	70.908,97	67.366,96
RESULTADO LÍQUIDO	4.343.951,63	2.834.308,91

31) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2025	2024
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	21.496.376,05	22.609.058,10
Despesas com pessoal próprio	14.959.811,88	15.180.254,68
Despesas com serviços de terceiros	1.567.127,52	1.686.003,97
Despesas com localização e funcionamento	2.945.060,48	2.650.310,76
Despesas com publicidade e propaganda	683.413,70	494.421,66
Despesas com tributos	- 208.173,63	686.008,39
Despesas com multas administrativas	38.400,00	2.029,17
Despesas Administrativas diversas	1.510.736,10	1.910.029,47

32) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não houve eventos subsequentes a data de autorização (23/01/2026) para elaboração das demonstrações financeiras de 2025.

33) AUTORIZAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 23 de janeiro de 2026.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2025.

Dr. José Carlos Henrique Duarte dos Santos
Presidente
CPF 199.726.440-49

Bianca Dziekaniak Fonseca
Técnico Contábil
CRC/RS 089.171/O-7

Relatório da Administração

Não sendo uma figura de linguagem, pode-se afirmar que o último trimestre de 2024, sob o ponto de vista do custo assistencial, estabeleceu o novo padrão para 2025, fato que levou a Diretoria Executiva, em conjunto com o grupo gerencial, e com apoio do Conselho de Administração, a tomar uma centena de medidas estruturantes para enfrentar a alta sinistralidade que atingia a Unimed Litoral Sul/RS e comprometia seu resultado.

Não houve modificações no perfil epidemiológico assistencial, mas como fator desencadeante, em 2024, houve a desmobilização de um dos nossos maiores clientes, levando a uma corrida de consumo (sinistralidade) no final de 2024 e no primeiro trimestre de 2025, com repercussões, após, pelo restante do exercício. Em 2025, nossa receita total aumentou 2,3%, enquanto nosso custo assistencial elevou-se em 6,2%. Vivíamos uma situação atípica, com alto consumo na assistência à saúde, dificuldade em negociar reajustes com nossos clientes empresariais, inflação na área de saúde em torno de 10% ao ano e, conseqüentemente, a busca de equilíbrio entre sinistralidade e sustentabilidade tornou-se uma luta constante, dia após dia.

Devemos salientar, as áreas que demandaram maiores custos, em 2025, foram Oncologia, Análises Clínicas e Psicologia. Podemos compreender o custo da Oncologia devido a complexidade terapêutica e, especialmente, as demandas em hemato-oncologia, com utilização fora de nossa área de atuação, com longos períodos de internação em UTIs de alto nível de suporte. A análise da Oncologia envolve diferentes níveis operacionais, como o diagnóstico preciso, plano terapêutico exequível, com custo viável. Recentemente o Oncologista Stephen Stefani afirmou: *“A inovação em Oncologia deverá caminhar com debates sobre preço e priorização de recursos, assim, este contexto tem impacto direto dos custos na vida dos pacientes – isto é chamado de toxicidade financeira – que influencia decisões sobre acesso, adesão e continuidade do tratamento. Portanto, as decisões médico terapêuticas não podem apenas se basear no potencial clínico das terapias, mas devem considerar a relação entre benefício real, custo e impacto final sobre a saúde da população”*. Gostaria de afirmar que esta última frase deveria ser o axioma para definir condutas e terapias diversas na área da saúde.

O custo elevado em análises clínicas é entendido como o varejo da assistência, mas é uma área em que se sabe, o desperdício atinge 30%. Muitos dos exames solicitados,

não tem suporte clínico, compondo mera conduta defensiva na relação médico-paciente. Também é desolador a repetição de exames e ou procedimentos diagnósticos, devido a anamneses sucintas ou prontuários mal preenchidos.

Por outro lado, é muito difícil justificar a demanda e o consequente custo no campo da Psicologia. A Unimed Litoral Sul/RS tem o maior número, absoluto, de atendimentos em Psicologia no Rio Grande do Sul, comparando com todas as outras Unimeds do estado, independente dos seus portes. Certamente, esta é uma situação nosológica que necessita ser investigada de modo criterioso e científico e, que possa indicar as ações terapêuticas adequadas e condizentes com o momento socioeconômico e social.

Podemos afirmar, a sinistralidade de 2025 apresentou características diversas e amplitude inusitada, com situações graves e ou complexas, atingindo todas as faixas etárias. Os dados que apresentaremos a seguir foram produzidos pela Comissão do Risco de Subscrição: os 33 pacientes com maior gasto, em 2025, atingiram um custo de R\$ 17.735.902,70, entre os quais, 10 pacientes foram ao óbito e, outros 16 beneficiários estavam em tratamento quimioterápico. Também é importante assinalar que tivemos uma paciente que nasceu com malformação do SNC (agenesia do corpo caloso), permaneceu 14 meses internada em UTI, do nascimento ao óbito, custou à cooperativa R\$ 3.800.715,33. Esta situação, isoladamente, trás para todos uma necessidade de reflexão, não somente pelo custo, que intrinsecamente pelo valor dispendido, poderia comprometer a capacidade assistencial da Cooperativa, mas por valores éticos, humanos e médico-assistenciais, devido a irreversibilidade da situação clínica da paciente. Considerando-se os conceitos filosóficos, sociais, religiosos e legais, a sociedade brasileira tem muito que evoluir moralmente, tratando a finitude da vida e a irreversibilidade como uma possibilidade em todos os seus aspectos morais, éticos e legais.

Não podemos deixar de apontar que em nosso Espaço Terapêutico atendemos 195 pacientes, com técnicos comprometidos e especializados, com avaliações periódicas e resultados mensurados. O custo deste serviço foi de R\$ 3.067.194,57. Por outro lado, através de medidas judiciais, 10 pacientes custaram, em 2025, R\$ 1.982.378,00, dos quais cinco realizam terapias sem comprovação científica ou de Medicina Baseada em Evidências. Assim, pode-se afirmar, para alguns, "o método científico" é somente uma questão inexpressiva. Saliente-se, o rol de procedimentos da ANS é considerado de natureza "taxativa mitigada". A Lei 14.454/2022 reverteu o entendimento anterior do

STJ de rol taxativo, permitindo que planos de saúde cubram tratamentos fora da lista, desde que preenchidos requisitos como eficácia científica, recomendação da Conitec ou órgãos internacionais, e inexistência de alternativa no rol. Em resumo, a taxatividade mitigada é uma lista de referência básica que pode ser superada em situações excepcionais, entretanto, não é o que se constata em nosso convívio com o poder judiciário.

Em 2025, completamos o primeiro ano de atividades do Espaço + Saúde e temos muito a comemorar, pois são declarações de clientes e médicos, cooperados ou não, com altos níveis de satisfação, quanto ao conforto, qualidade assistencial e segurança do paciente. Analisando o plano de viabilidade do Espaço + Saúde, tivemos um resultado negativo em 2025, fato já esperado, entretanto, considerando as unidades de negócios tivemos resultados alvissareiros, com exceção do Centro de Procedimentos Endoscópicos, cuja performance ficou aquém do esperado (com R\$ 763.000,00 negativos no ano).

Durante o ano de 2025 houve redução da renda dos nossos cooperados em 2,5%, em torno de R\$ 900.000,00 sendo muito mais expressivo o aumento dos custos assistenciais, 8,1%, em torno de R\$ 12.800.000,00. Somos uma OPS, temos rígida regulação através da Agência Nacional de Saúde (ANS), temos compromissos contratuais com nossos clientes e, o não cumprimento dessas condições pode gerar notificações, advertências, multas, ações judiciais, comprometendo a capacidade operacional da empresa. Como pode ser visto, as renegociações de contratos já deixaram de ser um caminho para a solução do aumento dos custos. Assim, o necessário equilíbrio entre empresa, cooperado, cliente tornou-se frágil e inefetivo.

A Unimed Litoral Sul/RS, no final do primeiro semestre de 2025, pelas causas já descritas, apresentava um prejuízo de R\$ 5.100.000,00, contudo, desde o início desse ano, foram tomadas medidas como demissões de colaboradores, no acordo coletivo foi proposto aumento zero, da mesma forma, foi essa também a proposta feita aos prestadores, cancelamento da utilização de diárias, passagens e viagens. Os cursos locais, com apoio do SESCOOP, foram preservados. Apesar do esforço institucional, ao final do exercício, o resultado foi de R\$ 2.375.869.90 negativos.

Saliente-se, as viagens de Diretores à Convenção Nacional Unimed, em João Pessoa, foram às expensas dos viajantes. De modo semelhante, a viagem do Presidente à Madrid, como membro da Missão Técnica, também foi às expensas do viajante.



Se não houver de modo breve e de forma ampla, uma reestruturação do sistema de saúde, começando pelos preços praticados, pelo modelo de incorporação de tecnologias, pela forma de remuneração pela prestação dos serviços, pela capacidade de avaliar o resultado das novas tecnologias, contribuindo para a melhora da saúde e quanto isso custa, isto é, quanto diminui a sinistralidade, estaremos tangenciando o problema assistencial na saúde suplementar em nosso país.

Ao finalizar, agradecemos o trabalho contínuo e caracterizado pela firmeza de condutas dos Conselhos de Administração e Fiscal. De modo semelhante, agradecemos o trabalho constante da Comissão Técnico Sancionatória. Igualmente, agradecemos à Diretoria Executiva e Gerentes, os quais, de modo solidário, construíram todas as ações desencadeadas ao longo de 2025 e planejaram as ações para 2026. Agradecemos, o trabalho silencioso, mas efetivo, dos Coordenadores e da Auditoria. Desejamos fazer um agradecimento especial aos cooperados e colaboradores pela conduta serena, profícua e respeitosa, ao ultrapassar todos os momentos difíceis de 2025.

Com relação às reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto, não houve alterações durante o exercício 2025 na Unimed Litoral Sul/RS.

Perspectivas e Planos da Administração para 2026:

Para o ano de 2026, permanecemos com o grande desafio de geração de caixa para conseguirmos honrar com todas as obrigações financeiras da Cooperativa, em especial ao financiamento da Obra, buscando sempre evitar o endividamento adicional ao que já está contratado atualmente.

Na busca da manutenção na eficiência dos Contratos, o Comitê de Risco e Subscrição e o Comitê de Governança segue sua programação permanente, realizando reuniões de análise e tomada de decisões, com foco na regulamentação e controle do custeio assistencial.

No orçamento econômico de 2026, buscamos reforçar os investimentos com foco no âmbito assistencial, para assim, qualificar o atendimento ao nosso cliente final. Ampliaremos a capacidade de atendimento na estrutura do Espaço + Saúde e estaremos implementando parcerias de postos avançados para atendimentos de ordem ambulatoriais nas empresas de grande porte.



Principais investimentos realizados pela Cooperativa:

No exercício de 2025, foram investidos R\$ 3.900.000 na conclusão da Obra do Novo Prédio Assistencial, com recursos buscados próprios, em complementação ao crédito aprovado pela instituição BNDES para a Unimed, para utilização no referido projeto, no valor de R\$ 25.000.000. Do total de valores investidos, 30% foram destinados a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como por exemplo: Equipamento de Ressonância Magnética, Mamógrafo, Equipamento de Densitometria Óssea, entre outros. Os demais 70% de investimentos, foram utilizados na construção do Prédio Assistencial de 5 andares, com área construída de 3.120 m2.

Também investimos na aquisição de equipamentos de Diagnóstico por Imagem e ambulância UTI móvel, totalizando o valor de R\$ 380.000.

Resumo dos acordos de acionistas:

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.

Declaração sobre a capacidade financeira:

A Cooperativa Unimed Litoral Sul-RS, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar.

Rio Grande/RS, 20 de fevereiro de 2026.



Dr. José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados

UNIMED LITORAL SUL/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.

Rio Grande – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED LITORAL SUL/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED LITORAL SUL/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 24 de janeiro de 2025, sem ressalva.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as



eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 23 de janeiro de 2026.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0



UNIMED LITORAL SUL/RS - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS ANO 2025	ANO 2024
		PRINCIPAL	AUXILIAR			
RESULTADO LÍQUIDO		(690.968,55)	(1.865.918,96)	-	(2.556.887,51)	149.273,20
(+)- OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		48.917,86	132.099,75	-	181.017,61	-
(+) Reversão do FATES		48.917,86	132.099,75		181.017,61	-
RESULTADO ABRANGENTE		(642.050,69)	(1.733.819,21)	-	(2.375.869,90)	149.273,20

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE
DUARTE DOS
SANTOS:19972644049

Assinado de forma digital por JOSE
CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS
SANTOS:19972644049
Dados: 2026.03.24 14:38:51 -03'00'

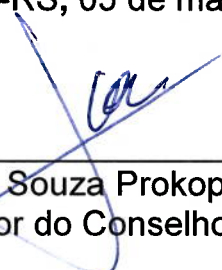
JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Litoral Sul/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., abaixo assinados, tendo examinado os registros contábeis, respectivos documentos e as demonstrações contábeis de encerramento do Exercício 2025 e levando em consideração o relatório de opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2025, emitido pela empresa de auditoria independente – Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria S/S, declaram ter encontrado, registros e documentos, em condições adequadas, recomendando a aprovação das contas da administração pela Assembleia Geral Ordinária.

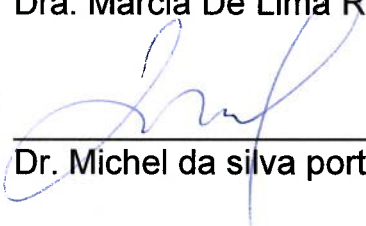
Rio Grande-RS, 05 de março de 2026.



Dr. Ivan De Souza Prokopiuk
Coordenador do Conselho Fiscal



Dra. Marcia De Lima Rodrigues



Dr. Michel da Silva Porto